

A inserção da mulher africana no mercado laboral através do turismo gastronómico

VALERIA MARIOTTI * [valeriamariotti@hotmail.com]

Palavras-chave | Igualdade de Género, Sustentabilidade, Turismo Gastronómico, Independência Económica.

Objectivos |

Objectivo geral:

- Demonstrar que o crescimento turístico responsável é o caminho para o desenvolvimento sustentável de regiões menos favorecidas como pode ser o caso de Cabo Verde, além de que o turismo gastronómico pode ser o elemento favorecedor ao reconhecimento da mulher africana como elemento activo e fundamental na economia local.

Objectivos específicos:

- Aumentar a participação da mulher de Cabo Verde no mercado laboral.
- Fomentar a auto-suficiência e o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.
- Dar a conhecer sua cultura através da cultura e gastronomia local e de fusão.
- Favorecer o “apoderamento” da mulher de Cabo Verde.
- Respeitar a capacidade da mulher como ser humano e sua importância na cultura africana e no desenvolvimento turístico local.
- Criar uma cooperativa e um selo de identificação para os produtos e serviços desenvolvidos na área do turismo pelas mulheres de Cabo Verde.
- Viabilizar creches comunitárias com um sistema de rodízio para que as mulheres possam participar dos cursos de formação e fazer frente a sua jornada de trabalho.
- Instituir um festival gastronómico anual e rotas gastronómico-culturais.

Metodologia | O projecto será desenvolvido na Vila do Tarrafal, no arquipélago de Cabo Verde, continente africano em colaboração com o ICIEG- Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade de Género.

1º parte – A metodologia a ser utilizada é principalmente a investigação e resgate da cultura gastronómica local, através de levantamento de dados, entrevistas e gravação da história oral gastronómica, de Cabo Verde.

2º parte – Se realizarão atividades práticas de recuperação de pratos típicos e adaptação para a oferta turística actual, através de cursos de capacitação profissional e conservação da identidade cultural gastronómica original.

3º parte – Criação de uma cooperativa de mulheres e de um selo para a identificação dos produtos e serviços turísticos oferecidos pela cooperativa.

* **Mestre em Turismo Internacional** pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha) e **Doutoranda** na Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha).

Principais resultados e contributos | Espera-se com esse trabalho incrementar a qualidade da oferta turística actual e principalmente criar novos postos de trabalho para as mulheres de Cabo Verde.

Diminuir o elevado índice de emigração feminina e poder criar novos postos de trabalho no setor turístico através da capacitação da mão de obra feminina local e da recuperação e revalorização cultural, enriquecendo assim a oferta turística.

Melhorar a qualidade de vida e fomentar igualdade entre homens e mulheres

Espera-se que a criação do selo e da cooperativa de mulheres seja o caminho para a sustentabilidade econômica do projecto.

O maior contributo desse projecto é reconhecer e valorizar a contribuição profissional feminina no desenvolvimento económico através do turismo gastronómico, garantindo assim, sua independência profissional e sustentabilidade financeira.

Limitações | Uma das principais limitações é a discriminação feminina, já que as mulheres ocupam um lugar secundário na sociedade de Cabo Verde e da África em geral, o que faz com que muitas vezes elas cheguem a acreditar que valem menos e se conformem simplesmente com o que se lhes oferece e não com que realmente seria justo.

Outra possível limitação seria que a maioria das mulheres são as responsáveis pelas crianças e pelos idosos, o que dificultaria que se ausentassem de suas casas para participarem dos cursos.

Conclusões | Para que o crescimento turístico seja realizado de forma sustentável e consciente é necessário e fundamental a participação da população local, ademais é necessário também melhorar a oferta assim como melhorar a qualidade dos serviços turísticos já existentes. Hoje a única infra-estrutura turística existente são os hotéis, o turista que visita Cabo Verde não conhece nada mais do que vê dentro dos muros dos hotéis e isso para que o desenvolvimento seja completo não é suficiente, é preciso empregar os moradores e principalmente as mulheres, que são o eixo central da economia de Cabo Verde, porém, ainda assim, sofrem discriminação. Sua capacitação através do turismo gastronómico será o caminho para o crescimento económico e pessoal dessas mulheres e de suas famílias, assim como do país.

Cabo Verde é um país com muito potencial turístico e com uma população jovem que necessita ser capacitada.

Este projecto capacitará as mulheres que são uma população marginada e lhes dará a oportunidade de crescerem como pessoas e como profissionais, a criação da cooperativa e do selo identificação fará com que o dinheiro fique integralmente no país e garantirá a sustentabilidade económica do projecto, assim como a melhora da qualidade de vida dessas pessoas e a melhora na qualidade de produtos e serviços turísticos de Cabo Verde.